

Agenda Econômica

[Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores – FGV](#)
[IPC-S Capitais - FGV](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE****Análise e Perspectivas****Analistas projetam maior recuo da inflação em 2017**

*“O cenário macroeconômico, contudo, aponta para uma modesta recuperação do crescimento econômico. Conforme mencionado em edições anteriores desse Diário Econômico, o excessivo **endividamento das famílias e empresas privadas**, além da **capacidade ociosa das indústrias**, têm se constituído em obstáculos para a retomada dos investimentos produtivos, com impactos negativos na recuperação econômica”*

Os analistas de instituições financeiras que participam do **Focus - Relatório de Mercado**, elaborado pelo Banco Central (BACEN), revisaram para baixo, pela sétima semana consecutiva, a **projeção inflacionária** do corrente ano.

Os participantes da pesquisa do BACEN estimam que o **IPCA** deverá atingir 4,04% em 2017, ante 4,06% há uma semana e 4,12% há quatro semanas, conforme especificado na Tabela 1.

Em relação à **Taxa Selic**, os analistas mantiveram a projeção da semana passada, isto é, 8,50% ao final de 2017, sendo esta inferior quando comparada com o projetado há quatro semanas (9,00%), conforme especificado na Tabela 1.

Em relação ao **Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil**, a projeção do Focus registrou elevação para uma taxa de crescimento de 0,43% no corrente ano, ante 0,40% projetado na semana passada. Contudo, a projeção há quatro semanas apontava 0,47% (Tabela 1). Vale assinalar que a estimativa do Ministério da Fazenda é de crescimento de 0,50% enquanto que a do Fundo Monetário Internacional (FMI) é de 0,2%.

Ocorreu pequena alteração na estimativa de crescimento da **produção industrial** em 2017: 1,36%, em comparação com 1,26% há uma semana e 1,22% há quatro semanas.

A previsão para a **taxa de câmbio** é de valorização do real, R\$ 3,23/US\$ ao final desse ano, mesmo valor há uma semana, ante R\$ 3,28/US\$ há quatro semanas.

Para 2018, os economistas que participam da pesquisa estimam que o **IPCA** deverá alcançar 4,32% (Tabela 2), em conformidade com o centro da meta inflacionária estabelecida pelo BACEN (4,50%).

Quanto à **Taxa Selic**, os analistas mantiveram a projeção, ou seja, 8,50% ao final de 2018, mesmo valor projetado na semana passada bem como há quatro semanas (Tabela 2).

Em relação ao **PIB**, não ocorreu alteração na estimativa de crescimento: 2,50% em 2018. Por outro lado, a projeção da **produção industrial** para 2018 apresentou acréscimo: 2,50% atualmente em contraste com 2,28% há uma semana e 2,10% há quatro semanas, de acordo com a Tabela 2.

Em síntese, tem-se um cenário macroeconômico de redução inflacionária e declínio da taxa básica de juros, motivados pela retração econômica e considerando a política fiscal e monetária.

O cenário macroeconômico, contudo, aponta para uma modesta recuperação do crescimento econômico. Conforme

mencionado em edições anteriores desse Diário Econômico, o excessivo **endividamento das famílias e das empresas privadas**, além da **capacidade ociosa das indústrias**, têm se constituído em obstáculos para a retomada dos investimentos produtivos, com impactos negativos na recuperação econômica.

Registre-se que a **Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)** caiu no Brasil por 3 anos consecutivos: 2014 (-7,8%), -13,9% (2015), (-10,2%), sendo a previsão de acréscimo de 1,9% no corrente ano.

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** ficou em 77,3% em fevereiro de 2017, 0,4 ponto percentual abaixo do registrado em janeiro. O recuo interrompe sequência de 3 meses sem queda da UCI, que em outubro de 2016 havia registrado 76,1%, o menor valor da série histórica que foi iniciada em 2003. Na comparação entre os primeiros bimestres de 2017 e 2016, a UCI média recuou 0,4 ponto percentual.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a **produção industrial brasileira** apontou queda de 0,8% em fevereiro de 2017 em comparação com igual mês do ano passado. O setor industrial acumulou variação positiva de 0,3% nos dois primeiros meses de 2017. Por outro lado, a taxa anualizada em 12 meses registrou declínio de 4,8%.

Ainda de acordo com o IBGE, o **varejo nacional** recuou 3,2% em termos de volume de vendas, quando se compara fevereiro de 2017 com o mesmo mês de 2016. Assim, o comércio varejista acumulou redução de 2,2% nos dois primeiros meses de 2017 e a taxa acumulada nos últimos 12 meses foi de -5,4%.

O **comércio varejista ampliado** (que inclui o varejo somado com as vendas de automóveis e material de construção) apresentou queda de 4,2% para o volume de vendas no País, quando se compara fevereiro do corrente ano com igual mês do ano anterior. No que tange às taxas acumuladas, as variações foram de -2,1% em 2017 e de -7,5% nos últimos 12 meses.

Em síntese, o ajuste fiscal em curso tem contribuído para reduzir a pressão inflacionária, não sendo contudo suficiente para acelerar a recuperação econômica.

Fonte: BNB/ETENE, com dados do BACEN, FMI, IBGE e Ministério da Fazenda. Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE.

Análise e Perspectivas

Analistas projetam maior recuo do PIB em 2017

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	0,47	0,40	0,43	Aumento
Produção Industrial (% de crescimento)	1,22	1,26	1,36	Aumento
IPCA (%)	4,12	4,06	4,04	Redução
IGP-M (%)	4,51	3,82	3,54	Redução
Taxa Selic (% a.a.)	9,00	8,50	8,50	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,70	51,40	51,45	Aumento
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,28	3,23	3,23	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	49,50	52,00	53,00	Aumento
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-26,00	-26,00	-26,00	Estabilidade
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	73,50	75,00	75,00	Estabilidade

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	2,50	2,50	2,50	Estabilidade
Produção Industrial (% de crescimento)	2,10	2,28	2,50	Aumento
IPCA (%)	4,50	4,39	4,32	Redução
IGP-M (%)	4,55	4,50	4,50	Estabilidade
Taxa Selic (% a.a.)	8,50	8,50	8,50	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,00	54,85	55,00	Aumento
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,40	3,38	Redução
Balança Comercial (US\$ bilhões)	41,20	42,00	42,00	Estabilidade
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-36,50	-36,75	-37,00	Redução
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	74,00	75,00	75,00	Estabilidade

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.